



Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

ASAEnews

Missão e objectivos

MISSÃO. Avaliação e comunicação dos riscos na cadeia alimentar, bem como a fiscalização e prevenção do cumprimento da legislação reguladora do exercício das actividades económicas nos sectores alimentar e não alimentar, exercendo funções de autoridade nacional do controlo oficial dos géneros alimentícios e de organismo nacional de ligação com outros Estados membros.

OBJECTIVOS. Garantir a execução de um Plano de Investigação e Fiscalização com vista a assegurar a saúde pública, a defesa dos consumidores e a livre concorrência dos operadores económicos.

Promover a realização do controlo oficial de acordo com a regulamentação nacional e comunitária executando planos e programas estabelecidos por forma a contribuir para a prevenção da saúde pública e a defesa dos consumidores.

Assegurar a execução de um plano de avaliação e comunicação de riscos da cadeia alimentar na perspectiva da manutenção de um elevado padrão de segurança alimentar para os consumidores

Garantir o apoio administrativo e logístico à execução dos planos de inspecção e fiscalização de controlo oficial e de avaliação de riscos incluindo a formação do pessoal.

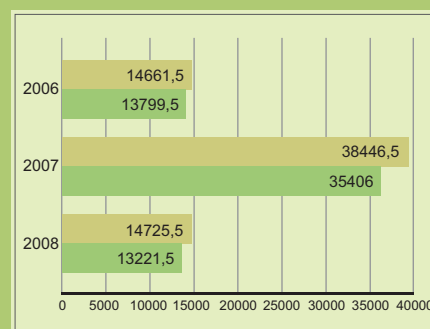


↳ Formação

No período compreendido entre Março de 2006 e Junho de 2008, a ASAE realizou 250 acções das quais 217 foram dirigidas aos Inspectores. O quadro apresenta-nos alguns indicadores que revelam o investimento que tem sido realizado na formação e os seus resultados em termos de satisfação dos funcionários.

Indicadores	Resultados Globais	Resultados Área de Inspeção
Nº de Acções	250	217
Nº de Formandos	3 935	2 443
Volume de Formação	67 833	62 407
Nº de Formadores (Acções ASAE)	42	39
Nível de Satisfação com Formadores	90%	94%
Nível de Satisfação Global	88%	89%

O gráfico seguinte permite perceber a relevância dada à formação disponibilizada aos inspectores (barra verde) no volume total de formação realizada pela ASAE (barra amarela) ao longo destes dois anos e meio.



Produtos Tradicionais



O Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP) aprovou um conjunto de medidas complementares dos Regulamentos Comunitários que se aplicam a alguns operadores económicos, sem prejuízo do exemplar cumprimento em matéria de higiene e segurança alimentar. Chama-se a atenção para a consulta e esclarecimentos contidos nos seguintes normativos:

- Portaria nº 699/2008, de 29 de Junho
- Circular nº5 de 2008 do Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP) do MADRP
- Edital da Direcção Geral de Veterinária do MADRP
- Despacho Normativo nº 38/2008, de 13 de Agosto do GPP do MADRP

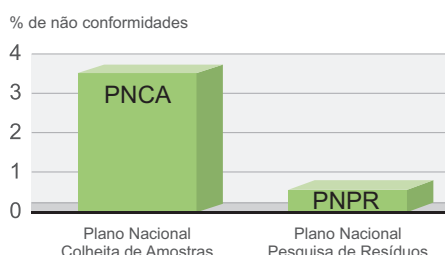
Técnico-Pericial

O Plano Nacional de Colheita de Amostras (PNCA), destina-se a verificar/salvaguardar que os géneros alimentícios colocados no mercado não põem em risco a segurança e saúde humana, dando assim cumprimento ao estipulado no Reg.º 882/2004, de 29 de Abril.

O Plano Nacional de Pesquisa de Resíduos (PNPR), tem por objectivo analisar e pôr em evidência os riscos de resíduos nos géneros alimentícios de origem animal e esclarecer as razões da sua presença, responsabilizando todos os intervenientes na cadeia de produção de animais e de produtos de origem animal, pela qualidade e segurança dos produtos alimentares de origem animal destinados ao consumo público.

A actividade desenvolvida pela ASAE no 1º semestre de 2008, relativa aos dois Planos indicados, dá-nos conta que a percentagem de não conformidades registadas é de 3,53% no PNCA e de 0,57% no PNPR (dados reportados a 24 de Julho).

Não conformidades observadas nos planos de Controlo Oficial 2008



Racionalização de Recursos - Um compromisso para Ganhar

A ASAE está determinada em contribuir para a racionalização da despesa pública e tem como objectivo para este ano reduzir em 10%, relativamente a 2007, as despesas com combustível, portagens, reparações de viaturas e material de economato.

Atento esse propósito, têm vindo a implementar-se medidas de redução da despesa com aquelas componentes, nomeadamente, através da renovação da frota para que a utilização de viaturas tendencialmente a gásóleo e mais novas, permita consumos de combustível mais reduzidos e, em simultâneo, menores emissões de CO₂. A generalização da utilização de cartões de combustível tem auxiliado a efectuar um controlo mais rigoroso das médias de consumo por viatura e unidade orgânica. A redução da idade média da frota também permite obter menores despesas com conservação preventiva e correctiva do parque automóvel da ASAE.

A implementação de medidas de controlo de consumos de material de economato a par do lançamento de procedimentos abrangentes de consulta ao mercado tem tido alguns impactos na redução destas despesas. Um passo a dar no curto prazo será a substituição de impressoras e fotocopiadoras por

equipamentos multifuncionais em locação operacional.

As despesas referidas acima, bem como as relativas às comunicações, quando comparados os primeiros semestres de 2007 e 2008, apresentam a situação:

	1º semestre 2007
COMUNICAÇÕES	186 630 €
VIATURAS	570 550 €
	1º semestre 2008
COMUNICAÇÕES	177 350 €
VIATURAS	549 070 €

Em qualquer dos casos, no que respeita ao cumprimento do objectivo a que a ASAE se propôs, de reduzir em 10% as despesas acima referidas, existe ainda um caminho a percorrer, o qual, com determinação, empenho e cooperação de todos os colaboradores que querem pertencer a uma instituição vencedora, conduzirá ao destino pretendido. Como exemplo, um apontamento no campo das COMUNICAÇÕES FIXAS:

	2º trimestre 2008
→ ABRIL	2 374,00 €
→ MAIO	2 258,00 €
→ JUNHO	1 818,00 €

Perfil de Risco dos Principais Alimentos

Perfil de Risco dos Principais Alimentos Consumidos em Portugal

A DACR está a levar a efeito um estudo relativo ao "Perfil de Risco dos Principais Alimentos Consumidos em Portugal" que tem como principais objectivos permitir, de forma cientificamente válida, estabelecer uma base de apoio à

avaliação de risco dos alimentos mais consumidos e fornecer elementos para direccionar ou melhorar programas de controlo da ASAE.

As dificuldades não se reportam exclusivamente à desactualização de fontes de dados relativas à ingestão de alimentos mas também à não sistematização dos elementos referentes a ocorrências com géneros alimentícios e alimentos para animais. Estes problemas não são de menor importância. Valores de ingestão média de um determinado alimento podem, segundo fontes distintas, variar em 50% o que em termos de avaliação de exposição a uma determinada substância poderá fazer toda a diferença.

Localizadas as dificuldades há que ultrapassá-las e procurar enquadrar as soluções possíveis num contexto pragmático que permita obter resultados que serão aferidos ao longo do tempo.



Fiscalização

Em 2008, até ao fim do mês de Julho, no âmbito do combate às práticas de jogo ilícito, a ASAE efectuou 205 operações, com o envolvimento de 260 brigadas e a intervenção em 592 operadores económicos.

Foram verificadas 328 infracções, tendo sido determinada 1 suspensão de actividades, por falta de licenciamento, instaurados 214 processos crime e 122 processos de contra-ordenação e, ainda, foram efectuadas 202 detenções.

Foi apreendida uma significativa variedade e quantidade de bens que passaram por máquinas de jogo, brindes, unidades de CD e de DVD, equipamentos informáticos e de som e, ainda, armas proibidas, entre outros, num total de 2.644 unidades, com valor de apreensão de 553.238€. Salienta-se ainda a apreensão de 341 máquinas de jogo, no valor de 533.940€ e 2.570€ em numerário.

Actividade Operacional

2008		
Operadores Económicos Fiscalizados	26.658	
Brigadas Envolvidas	7.387	
Suspensões Actividade	1.011	
Processos Crime	719	
Processos CO	7.573	
Nº Infracções	12.825	
Detenções	407	
Taxa de Incumprimento	31%	
Apreensões	Peso	2.671.178,69
	Volume	742.664,91
	Quantidade	954.489,5
	Valor (€)	18.061.561,47

ASAE NA DEFESA
do consumidor
da saúde pública
e da livre
concorrência

Laboratórios

O trabalho analítico efectuado no LSA respeita, fundamentalmente, às amostras enviadas pelas cinco Direcções Regionais da ASAE, resultantes das acções de fiscalização, bem como das amostras colhidas pelas brigadas do Gabinete Técnico-Pericial, no âmbito do controlo oficial dos géneros alimentícios.

No entanto outros organismos oficiais como o IFAP, DGAIEC, IVV, DGV, GNR, PSP e Ministério Público são também clientes deste Laboratório.

O Conselho Oleícola Internacional, periodicamente, solicita também ao LSA, na qualidade de Laboratório reconhecido por este organismo, análises no âmbito de controlo de azeites comercializados no mercado internacional.

NÚMERO DE AMOSTRAS E DETERMINAÇÕES GLOBALMENTE ANALISADAS NO LSA EM 2007.

Designação do Laboratório	Nº de Amostras Analisadas				Nº de Determinações Efectuadas
	Fiscalização	Organismos Públicos	Particulares	Total	
Laboratório de Microbiologia	2394	253	8	2655	6060
Laboratório de Físico-Química	1263	210	524	1997	4754
Laboratório de Bebida e Produtos Vitivinícolas	480	1858	4320	6658	63987
Subtotal	4137	2321	4852	---	---
Total		11310			74801

Recursos Humanos

Durante o primeiro semestre de 2008, a DRHE, deu prioridade ao tratamento das seguintes matérias:

1. Abertura de concursos para provimento de 36 cargos dirigentes.
Dos 31 concursos em execução, 9 já se encontram concluídos.
2. Abertura de concurso interno para recrutamento de 35 inspectores-adjuntos.
Para este concurso foram recepcionadas mais de 3500 candidaturas.
3. Conclusão do processo de avaliação de desempenho de 2007.
Em consequência dos resultados da avaliação vão ser atribuídos 28 prémios de desempenho a trabalhadores da ASAE

Sabia que...

- o **SITE da ASAE** teve, em 2007 (1º semestre), 104 424 visitantes e em 2008 (1º semestre), 124 262 visitantes (dados via contador global).
- **no mês de Junho** a ASAE foi notícia na comunicação social pela sua actuação como órgão policial, mas também pelas suas intervenções de inspecção na área da produção, tratamento, armazenamento e distribuição de frutas e vegetais.

Acontecimentos/Agenda

→ aconteceu

• Realizou-se no passado dia 30 de Julho, no Centro de Formação Técnica da ASAE em Idanha-a-Nova, a sessão de encerramento das actividades lectivas 2007/2008 e que foi presidida pelo Senhor Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, Dr. Fernando Serrasqueiro. Foram distribuídos os diplomas dos 3º e 4º Cursos de Investigação Criminal e os diplomas relativos à frequência da parte lectiva do Curso de Acesso à Carreira de Inspeção; neste Curso foram distinguidos o Chefe de Turma e o Formando Exemplar.

→ vai acontecer

• Inicia-se a 1 de Setembro e prolonga-se até Maio de 2009 o estágio em contexto de trabalho dos 17 formandos do Curso de Acesso à Carreira de Inspeção. Os estagiários vão ser integrados nas Direcções Regionais do Norte, Centro e Lisboa.

• No próximo dia 2 de Outubro, a ASAE e a EFSA, com a colaboração da Universidade Técnica de Lisboa, organizam um Seminário na Faculdade de Medicina Veterinária, sobre o tema - "Parceria EFSA/Comunidade Científica - interesses comuns, projectos futuros".

↘ Reclamações e Denúncias

Cerca de 40% das reclamações e denúncias recebidas na ASAE não possuem elementos suficientes que permitam uma correcta apreciação e avaliação das situações descritas, sendo muitas vezes impossível estabelecer o contacto no sentido de esclarecer os dados em falta.

Assim, na elaboração das mesmas deverá existir o cuidado de fornecer elementos suficientes para a correcta averiguação dos factos e o êxito dos procedimentos em causa, nomeadamente:

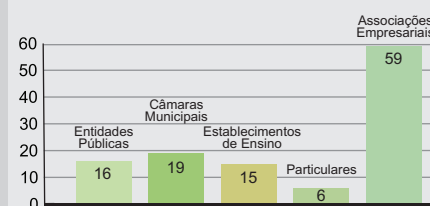
- Identificação da entidade visada, incluindo a sua correcta localização;
- Descrição dos factos de forma clara e objectiva;
- Descrição de todos os elementos que se afigurem relevantes para a apreciação e avaliação da situação em apreço.

As reclamações e denúncias apresentadas não resultarão, necessariamente, em acções de inspecção. No entanto, constituem um instrumento fundamental para uma eficiente prossecução das competências inspectivas atribuídas à ASAE.

↘ Sessões de Esclarecimento

Durante o corrente ano a ASAE recebeu 157 solicitações, para intervir em sessões de trabalho e esclarecimento junto das mais diversas entidades. Destas solicitações foram realizadas 115 acções, sendo a maioria dos pedidos sobre Higiene, Qualidade, Segurança Alimentar, HACCP e Produtos Tradicionais.

Sessões realizadas distribuídas por entidade



Ficha Técnica

ASAENEWS nº 1, Agosto 2008

Edição da ASAE

Direcção da Publicação

Carlos Martins (DST)

Coordenação Editorial

Ana Oliveira (DST-DI)

Revisão de texto e

Tratamento Técnico

Olímpia Pelica (DST-DI)

Fernanda Lobato (DST-DI)

Design e Paginação

Paula Ferreira (indigoDesign)